

ARQUEOLOGIA DA LEITURA EM UM LUGAR DISTANTE: EDUCAÇÃO E BIBLIOTECA ESCOLAR EM UM QUILOMBO PARAENSE

AUTORA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ- UFOPA.

e-mail da autora: gleicimara.or@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A pesquisa tem como tema “Arqueologia da Leitura em um Lugar Distante: Educação e Biblioteca Escolar em um Quilombo Paraense” e resulta de uma pesquisa de mestrado do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará (PPGE/UFOPA), localizado na cidade de Santarém Pará. O estudo fez reflexões sobre os projetos de leitura, biblioteca escolar e comunitária que já passaram pelo local, analisando como foi o processo de aplicação, desenvolvimento e adesão dos comunitários e escola. A partir disso buscamos compreender por que é tão difícil a efetivação de uma biblioteca que irradie leitura em um lugar distante.

Os lugares distantes, para Santos (2016, p.50), “[...] se caracteriza como uma região distante dos grandes centros de cultura e apartado das decisões políticas e econômicas do país, lugar onde as distâncias são grandes e a mobilidade difícil [...]”. O quilombo de Saracura, lócus da pesquisa, está longe dos grandes centros, residem na comunidade aproximadamente 160 famílias, que vivem da agricultura familiar, de subsistência e da pesca.

Na Amazônia paraense, a educação enfrenta várias dificuldades, nas escolas rurais “[...] a tarefa alcança maior complexidade e, por ser uma área continental constituída de muita diversidade em seus aspectos físicos e culturais” Colares (2022, p. 30), remete-se a desafios, pois as dificuldades envolvendo os inúmeros ambientes que compõem a região têm contribuído com os entraves na educação. Mesmo estando em lugares afastados, não se justifica a inexistências de bibliotecas, pois a Lei nº 12.244/2010 determina a obrigatoriedade desse espaço nas escolas. “Será obrigatório um acervo de livros na biblioteca de, no mínimo um título para cada aluno matriculado [...]” (BRASIL, 2017).



O Objetivo geral foi investigar e analisar as dificuldades de efetivação de bibliotecas a partir das experiências do levar a ler em lugares distantes, através da ação localizada na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Nossa Senhora do Livramento, no quilombo Saracura, Santarém, Pará. Os objetivos específicos, foram: 1) Compreender o processo de integração da escola, biblioteca e comunidade; 2) Definir como a biblioteca pode fazer parte de um projeto político pedagógico de educação quilombola; 3) Detectar como se produz cultura e educação em escola quilombola;

DESENVOLVIMENTO

O presente estudo aconteceu em uma comunidade remanescentes de quilombos, Saracura, utilizamos como metodologia a pesquisa documental, utilizamos também algumas estratégias de investigação: realizamos pesquisas na internet, nos livros de ocorrências, nos livros de atas, livros de registros dos acervos utilizados nos projetos, rodas de conversas com professores mais experientes que estavam no período das realizações, história oral, fotografias, visita nas residências, pesquisas nas redes sociais e acervos que fizeram parte dos projetos e programas, foram ícones levantados como disparadores de memórias, pois, inicialmente, as pessoas relatavam não lembrar de tais ações.

Na região de várzea, em um quilombo, já passaram inúmeros projetos que visavam a promoção da leitura como o projeto “Casinha de Leitura”, que buscava promover atividades leitoras por meio da ludicidade através de uma caixa itinerante, foi desenvolvido pela Secretária Municipal de Educação –SEMED de Santarém em meados de 2010, “O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa”- PNAIC, teve como objetivo alfabetizar alunos até o final do 3º ano, com ênfase em português e em matemática, foi lançado no governo de Dilma Rousseff, em 2012, o projeto de biblioteca comunitária “Arca das Letras”, que visava à construção de uma biblioteca, por meio do programa do governo, coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Agrário no ano de 2017, outro projeto foi o “Levar a ler em lugares distantes: criação de uma biblioteca escolar na comunidade quilombola Saracura” que tinha como objetivo principal a construção coletiva de uma biblioteca escolar na comunidade, foi realizado por uma pesquisadora quilombola do lugar, e por fim o projeto “Sacola Viajante”, desenvolvido



por uma professora quilombola do próprio quilombo, onde objetivou incentivar a leitura por meio de livros de literatura.

O projeto “Levar a ler em lugares distantes: criação de uma biblioteca escolar na comunidade quilombola Saracura” que visava à construção de uma biblioteca vem sendo insistido até nos dias atuais na tentativa de buscar o envolvimento da comunidade e da escola, porém é um processo difícil e lento, que exige dedicação e formação de lideranças, para que, se algum dia, as pessoas que levaram o projeto para a comunidade venham a se ausentar, este possa ser contínuo, tornando-se como um bem do quilombo.

Para que os projetos se efetivem é necessário que o ato de ler seja feito de forma comprometida, de maneira crítica, buscando atribuir sentido e significado, caso contrário se for realizada de forma “descomprometida, sem indagação do sentido das coisas, numa situação em que a pessoa é levada pelas circunstâncias e motivada por interesse pragmático – o lazer ou a tarefa -, pode caracterizar como alienação” Britto (2016, p.72).

Assim, uma biblioteca no quilombo que trabalhe na perspectiva do compromisso, formando pessoas capazes de intervir nos aspectos pessoal e social, pois “[...] estamos ainda em uma sociedade de classes com interesses opostos e que a instrução generalizada da população contraria os interesses de estratificação de classes [...]” (Saviani, 2021, p.30).

Diante de várias tentativas distintas de se efetivar bibliotecas e projetos de leituras, muitas iniciativas foram tomadas, no entanto, atualmente a comunidade ainda não têm uma proposta permanente.

CONCLUSÃO

Concluimos que existem interesses pela leitura no quilombo, que a movimentação dos projetos de leitura, mesmo que a longo prazo, têm deixado suas contribuições, no entanto, muitos projetos foram desenvolvidos de forma indireta, sem consultar as pessoas envolvidas, ou seja, foram planejados para a comunidade e não com a comunidade. Por outro lado, por se tratar de um quilombo, alguns pontos são acentuados, como a desigualdade social e racial, a má distribuição de renda, a falta de acesso aos bens materiais, contribuem para a invisibilidade do local, dificultando a leitura como um direito fundamental para a formação humana. As pessoas negras e pobres sempre tiveram e estão historicamente apartados dos direitos básicos, a biblioteca, não estava e pode ser que ainda não esteja inclusa nas ações urgentes de suas vidas, ou seja, não fazia parte do



cotidiano das famílias, é como se a ausência desse espaço não fizesse diferença. Ainda falta adesão da comunidade e da escola para que as propostas de leitura se efetivem. Como forma de resistência e de superação das desigualdades, acreditamos que, existem possibilidades que projetos de leitura se efetivem no quilombo. Neste interim, entendemos que por meio da biblioteca as pessoas da comunidade possam adensar seus conhecimentos, tornando-se cidadãos conscientes e questionadores. Assim sendo, continuaremos investigando os percursos para a fixação da biblioteca em quilombo, que visem promover leituras e que desenvolvam a criticidade.

REFERÊNCIAS

Brasil. (2023). Lei 12.244 de 24 de maio de 2010: Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/lei112244.htm

Britto, Luiz Percival Leme. **No lugar da leitura** – Biblioteca e formação; Rio de Janeiro: Edições Brasil Literário, 2016.

Colares, Anselmo. Alencar. (2022). CONFERÊNCIA. INSERÇÃO DA AMAZÔNIA NO MODO DE PRODUÇÃO HEGEMÔNICO E NO PROJETO EDUCACIONAL DA MODERNIDADE. *Revista Exitus*, Santarém/PA, Vol. 12, p. 01-54. Disponível em: <https://iced.ufopa.edu.br/iced/pos-graduacao/revista-exitus/>.

Santos, Zair. Henrique. (2016). Entre o compromisso e a realidade: Relato e análise de uma ação de levar a ler no Oeste do Pará. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Disponível em: <https://unicamp.br/>.

Saviani, Dermeval. A pedagogia histórico-crítica e a Educação escolar. Disponível em: <https://marxismo21.org/dermeval-saviani-um-marxista-da-educacao>. p. 23-33, 2021.

